

Senhor Presidente
da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

Excelência,

Nos termos e para os efeitos previstos na Lei n.º 43/90, de 10 de agosto, na sua redação atual, e no Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, tem-se a honra de remeter a Vossa Excelência a Petição "**PELO FORNECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ENERGIA ELÉTRICA NO LARGO JAIME MELO**".

As assinaturas foram recolhidas presencialmente bem como eletronicamente, através da plataforma peticaopublica.com, podendo a petição ser consultada através da seguinte ligação: <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT111418>

Indica-se o primeiro subscritor, Jorge Manuel Maciel da Silveira, com o n.º de identificação civil [redacted] residente na

[redacted] para efeitos de comunicações ou notificações relacionadas com a tramitação da presente petição, as quais podem ser remetidas para o seguinte endereço de correio eletrónico:

Com os melhores cumprimentos, *elevada Consideração e estima pessoal.*

Horta, 4 de maio de 2022.

O primeiro subscritor,

Jorge Silveira

Jorge Manuel Maciel da Silveira

PELO FORNECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ENERGIA ELÉTRICA NO LARGO JAIME MELO

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

O Largo Jaime Melo, sito na freguesia dos Flamengos, concelho da Horta, integra o Inventário do Património Imóvel dos Açores, no qual é descrito como uma unidade paisagística constituída por dez pequenas "casas de montanha", respetivos jardins, matas e arranjos paisagísticos em geral, polarizadas pela Ermida de São João, que também integra a unidade.

As referidas casas de montanha localizam-se ao longo da Estrada da Caldeira, donde é possível apreciar, de forma singular, a paisagem do vale dos Flamengos em todo o seu esplendor.

Todavia, no decorrer das últimas décadas, assistiu-se ao abandono de alguns destes prédios, o que resultou na sua ruína. Tal decadência contribui para que quem visita aquela unidade paisagística, apesar de ser naturalmente bela, a considere arquitetonicamente degradante.



Nos anos mais recentes, tem-se verificado a transmissão de algumas dessas propriedades, sendo intenção dos novos proprietários recuperarem as casas e, assim, revivificar o Largo Jaime Melo.

Contudo, tal propósito tem o obstáculo de naquele lugar da freguesia dos Flamengos a Câmara Municipal da Horta não abastecer água para consumo humano, e a EDA - Electricidade dos Açores, S.A., fornecer energia elétrica de modo precário, não admitindo novas ligações à rede.

O fornecimento destes serviços públicos essenciais, além de configurar um direito básico dos cidadãos, permitirá a melhoria das condições do edificado, que tem sido preservado ao longo dos anos, e incentivará os proprietários a recuperarem os edifícios que se encontram atualmente em ruínas.

Em face do exposto, os peticionários pedem à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores que recomende à Câmara Municipal da Horta e à EDA - Electricidade dos Açores, S.A., que, com a maior brevidade possível, forneçam, respetivamente, água para consumo humano e energia elétrica (crie viabilidade técnica para novas ligações à rede), no Largo Jaime Melo.

Flamengos, 4 de fevereiro de 2022

←   [Página inicial](#) **Faial** [Textos](#) [Mapas](#) [Fichas de caracterização](#) [Glossário](#) [Código de cores](#)

110

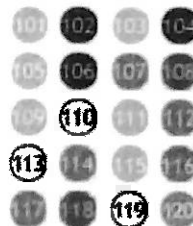
71.25.110 **LARGO JAIME DE MELO**

FLAMENGOS • LARGO JAIME MELO

UNIDADE PAISAGÍSTICA CONSTRUÍDA

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICIAL: SÉC.XX

< anteriores



seguintes >

mapa: 25

37



DESCRIÇÃO: Unidade paisagística constituída por dez pequenas "casas de montanha" (Vila Carolina, Vivenda Branca Maria e outras), situadas ao longo da Estrada da Caldeira na zona denominada Largo Jaime Melo, voltadas para a paisagem do Vale dos Flamengos, respectivos jardins, matas e arranjos paisagísticos em geral, polarizadas pela Ermida de São João que também integra a unidade.

As casas, sendo muito diferentes, parecem todas miniaturas de habitações e são muito desproporcionadas em relação à área dos jardins ou parques em que se inserem. Têm quase todas um só piso e cobertura em terraço, acessível, que serve de mirante.

A Ermida de São João, de planta rectangular, tem uma torre de dois pisos adossada ao centro da fachada. A torre tem o piso térreo aberto, formando um nártex acessível pelos três lados por arcos de volta inteira enquanto o quarto arco corresponde ao vão da porta da ermida. No piso superior apresenta uma janela em cada face, também com arco de volta perfeita. É rematada por ameias e por um coruchéu piramidal, de madeira, de base quadrangular. Os cunhais da torre e da fachada principal da ermida estão reforçados por contrafortes. Todo o imóvel está rebocado e pintado de branco, sendo as molduras e os contrafortes em cantaria à vista com as juntas pintadas de branco.

Ao centro do largo fronteiro encontra-se um fontanário com um tanque de contorno ondulado.

ELEMENTOS DATADOS: Inscrição numa placa situada por cima de um tanque situado na parte inferior do largo: "15 Janeiro 1[9]55".

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Razoável

FUNÇÃO INICIAL: Casas de veraneio e ermida

FUNÇÃO ACTUAL: Ermida

OBSERVAÇÕES: Esta espécie está localizada na cartografia em uso também na

03/05/22, 23:44

Inventário do Património Imóvel dos Açores | Faial. Horta

quadricula 37.

DATA DE LEVANTAMENTO: 1999-02-04

FAIAL HORTA

INVENTARIO DO PATRIMONIO IMÓVEL DOS AÇORES